



# Controle Interno

UNACON SINATEFIC

Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB  
UNACON

---CORREIOS---



## Governo pede mais tempo



*Data limite para negociação salarial é 31 de março. Servidores da carreira Finanças e Controle se mobilizam e lutam pela equiparação com o Fisco*

*pág. 3*

### Justiça

Saiba como declarar valor de precatórios no IR

*pág. 5*

### Centro de Estudos

UNACON oferece curso preparatório para AFC

*pág. 6*

### Gente Nossa

Deusdetina Fagundes se dedica às crianças da Abrace

*pág. 8*

## UNACON/ SINATEFIC

**Diretoria Executiva Nacional**

Fernando Antunes  
 Carlos Alberto Pio  
 Rossana Valéria Gonçalves  
 Márcia Sales Uchôa  
 Corinto Silveira Santos  
 José Alves de Sena  
 Leonardo Andrade e Castro  
 Carlos Alberto Caetano  
 George Frank Santana da Silva  
 Cecília Maria Ferreira  
 Edimar da Costa Pinto  
 Joelito Gomes Pinheiro  
 Marcos Motta Monteiro  
 Márcio de Souza  
 José Marcos dos Santos  
 Antônio Carlos Branco da Silva  
 Manoel Messias de Jesus

**Conselho Fiscal**

Duque Dantas  
 José Osmar Monte Rocha  
 Maria da Conceição Geraldo  
 Raimunda Lourenço da Silva (suplente)  
 Agostinho Saraiva (suplente)  
 Teresinha Oliveira (suplente)

**Diretoria UNACON REGIO**

Josias Costa Leal (AC)  
 Zéles de Oliveira Flor (AL)  
 Isa Mary Lima Cabral (AM)  
 Marcus Superbus Passos Pinho (BA)  
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)  
 Wander Francisco Coelho de Freitas (ES)  
 Carlos Diogo dos Santos (GO)  
 Stanley Sá de Carvalho (MA)  
 Carlos Augusto de Sousa Maia (MG)  
 Ricardo César Carromeu Dias (MT)  
 Estevam Henrique Silveira Barbosa (PA)  
 João Wagney Pereira dos Santos (PB)  
 Adalto Erdmann de Almeida (PR)  
 Ana Maria Guedes de Paiva (PE)  
 Afonso Bevilaqua de Sales (PI)  
 José Maria Cardoso Vasconcellos (RJ)  
 Antonio José da Silva (RN)  
 Rudinei dos Santos Marques (RS)  
 João Augusto Calzado Gomes (RO)  
 Caetano Rossato Rabelo (SC)  
 Alexandre Forte Rodrigues (SP)  
 José Leonardo Ribeiro Nascimento (SE)  
 José Wilson Cavalcante (TO)

**CONTROLE INTERNO**

Informativo mensal da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

**Produção:** Núcleo de Jornalismo da UNACON

**Editora-chefe:** Fernanda Nardelli (DRT/DF – 2842)

**Repórter:** Raquel Costa

**Estagiária:** Tatiane Alves

**Projeto Gráfico:** Alex Cabral

**Impressão:** A3 Gráfica e Editora LTDA

**UNACON/ SINATEFIC**

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF

CEP: 70753 530

Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506

www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br

A equiparação salarial dos AFCs e TFCs com as carreiras do Fisco pode ser uma das vitórias que marcarão a nossa história e permitirão que nos dediquemos a outros temas igualmente relevantes (lei orgânica; atribuições; capacitação e jornada de trabalho).

Muitos AFC e TFC têm clareza que nossos salários não são ruins, pois estão entre os melhores do Poder Executivo. Contudo, a UNACON reconhece que extinguir a diferença salarial entre as carreiras típicas de Estado é uma necessidade para pôr fim no processo de canibalização entre setores sensíveis da administração pública. De tanto repetir esse argumento perante as autoridades federais, a UNACON acredita que está cada vez mais próximo o momento em que esse assunto será resolvido. Dúvidas importantes foram sanadas.

Após o término da campanha salarial, retomaremos o debate em torno da Lei Orgânica da CGU e iniciaremos discussões sobre o papel da STN no contexto das finanças públicas estabilizadas. No bojo dessas discussões, estará o tema "Recursos Humanos", incluindo uma análise de cenários sobre essas duas instituições nos próximos dez anos. A UNACON promoverá seminários e palestras com especialistas, acadêmicos e, principalmente, com AFCs e TFCs, tanto com os recém-chegados quanto com os prestes a se aposentar e os já aposentados. Construir uma instituição sólida exige participação e engajamento de todos, liderança e, principalmente, compromisso com o futuro.

No âmbito da CGU, está cada vez mais evidente que as Unidades Regionais precisam ser fortalecidas e ganhar espaço como unidades estratégicas, diminuindo seu papel meramente auxiliar na execução da política de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Tanto na CGU quanto na STN, é importante que seja priorizada a discussão sobre a criação de um Comitê Gestor da Carreira Finanças e Controle, afinal, as especificidades de um e de outro já não permitem que "remendos" continuem sendo a regra no processo gerencial de nossa carreira. Os dirigentes do Tesouro e os da CGU têm a obrigação de dizer aos AFCs e TFCs o que pensam sobre a política de recursos humanos, após quase 21 anos (a completar em julho próximo) de existência da carreira Finanças e Controle.

É nesse contexto que a UNACON trabalhará nos próximos meses, priorizando um debate profundo sobre o futuro das duas instituições (STN e CGU), bem como sobre a política de recursos humanos praticadas por esses órgãos.



Fernando Antunes  
 Presidente da UNACON

# Governo vai concluir negociação até 31 de março

foto: Raquel Costa

O governo estabeleceu como data limite para o encerramento da negociação salarial com o Ciclo de Gestão o dia 31 de março. O anúncio foi feito no dia 27 de fevereiro, em reunião com as entidades que compõem o Ciclo. A UNACON foi representada pelo presidente nacional da entidade, Fernando Antunes, e pela secretária-geral, Márcia Uchôa. O presidente da regional da UNACON no Rio Grande do Sul, Rudinei Marques, também participou do encontro.

De acordo com o diretor do Departamento de Relações do Trabalho, Nelson Freitas – que conduziu a reunião –, a extensão das negociações se deve ao fato de que o governo precisa definir, internamente, pontos importantes relativos às carreiras do Ciclo de Gestão. Esses pontos englobam assuntos financeiros (tabela salarial e calendário de implementação dessa tabela) e gerenciais (avaliação de desempenho e reorganização do cargo de técnico). Uma nova reunião entre os dirigentes do Ciclo de Gestão e o governo foi marcada para o dia 12 de março.

O presidente da UNACON considerou o encontro com o governo pouco produtivo. No entanto, o dirigente destacou que o quadro de negociações não se alterou, porque os servidores da área tributária – apesar de terem recebido linhas gerais de uma proposta no dia 13 de

fevereiro – ainda não têm uma definição concreta. A luta pela equiparação com as carreiras do Fisco, garante Antunes, continua. “Temos as linhas gerais do que foi oferecido para essas carreiras e não abriremos mão da equiparação”, disse.

## Vigília nos estados

Horas antes da reunião entre governo e as entidades do Ciclo de Gestão no dia 27 de fevereiro, os integrantes da carreira Finanças e Controle demonstraram disposição para lutar pela equiparação salarial com as carreiras do Fisco. Em mobilizações pelo país, os servidores sinalizaram que têm força para reagir, caso o governo não atenda o pleito da categoria. As fotos do movimento podem ser conferidas no site da UNACON ([www.unacon.org.br](http://www.unacon.org.br)), em “Eventos – Galeria de Fotos”.

Após o resultado do encontro com o governo – e da não-apresentação de uma proposta salarial para o Ciclo de Gestão –, a UNACON convocou assembleias para definir a melhor estratégia para o momento. Os servidores da Secretaria do Tesouro Nacional e da Controlado-



Governo não apresenta proposta a entidades e pede mais tempo

ria-Geral da União optaram por promover paralisações diárias de uma hora até o dia 12 de março, quando governo e entidades voltam a se reunir. Outras carreiras do Ciclo também adotaram a mobilização diária.

## Ato unificado das carreiras

A demora em concluir a negociação salarial está incomodando não apenas o Ciclo de Gestão, mas diversos segmentos do funcionalismo. No dia 28 de fevereiro, as entidades integrantes da Bancada Sindical da Mesa Permanente de Negociação, incluindo a UNACON, se reuniram ontem e decidiram promover um ato unificado em Brasília no dia 26 de março. Na mesma data, haverá mobilizações e debates nos estados. Os eixos da mobilização serão: Negociação Já; Cumprimento de Acordos Firmados; Reposição Salarial; e Direito de Greve.

## Entidade garante pagamento integral da GCG

A Justiça Federal/DF encaminhou no dia 15 de fevereiro decisão judicial que garantia o pagamento integral - para aposentados e pensionistas - da GCG referente ao mês de janeiro. A citação à Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Ministério da Fazenda foi assinada pelo juiz José Márcio da Silveira Silva, da 7ª Vara.

O documento esclarecia que, embora a Coordenação tenha sido citada para executar o pagamento integral apenas no dia 22 de janeiro – mesma data do fechamento da folha de pagamento -, ela deveria providenciar a diferença relativa a todo o mês, e não apenas aos últimos dez dias de janeiro. Graças à decisão, o pagamento retroativo da gratificação foi efetuado juntamente com o salário de fevereiro.

### Histórico

O pagamento da GCG a aposentados e pensionistas foi objeto de ação impetrada pela UNACON no ano 2000. Os servidores conquistaram o direito e, desde 2002, vinham recebendo a gratificação integralmente. Na primeira quinzena de janeiro de 2008, no entanto, o Ministério da Fazenda enviou carta a todos os servidores aposentados e pensionistas informando que haveria um corte de 50% no valor total da GCG. A UNACON apresentou à Justiça Federal uma ação cautelar visando restabelecer a totalidade da gratificação.

Na manhã do dia 21 de janeiro, os advogados da entidade se reuniram com o desembargador Amilcar Machado, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, relator do caso, para analisar o processo. Na tarde do mesmo dia, o TRF deferiu medida cautelar suspendendo o efeito da decisão da AGU, processada pelo Ministério da Fazenda e responsável por mudar a forma de cálculo da GCG.

## Ratificações de convenções da OIT são enviadas ao Congresso

Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, no dia 14 de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou as medidas provisórias que tratam da ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O evento reuniu ministros, parlamentares e dirigentes sindicais. A UNACON foi representada pela secretária-geral, Márcia Uchôa.

A Convenção 151 da OIT garante aos trabalhadores o direito de negociação coletiva. O texto da Convenção 158 prevê garantias contra demissões injustificadas. O presidente Lula afirmou que o governo irá atuar junto aos parlamentares para que as convenções sejam ratificadas no Congresso.

Depois que as medidas provisórias forem convertidas em lei, o governo terá o prazo de um ano para implementá-las. O encaminhamento dos textos ao Legislativo é resultado da forte campanha realizada pelas entidades sindicais, entre elas a UNACON.

## Secretário do Tesouro recebe UNACON

O presidente da UNACON, Fernando Antunes, e a secretária-geral, Márcia Uchôa, se reuniram com o Secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin e com o secretário-adjunto Lísicio Camar-



go, no dia 15 de fevereiro. Durante o encontro, o presidente da UNACON reiterou a importância de a direção da STN ter um representante na mesa de negociação com o governo. Arno Augustin concordou que é fundamental acompanhar o andamento das negociações e se comprometeu a procurar o governo para tratar da campanha salarial da carreira, mas não fechou questão sobre o representante na mesa de negociação.

# Saiba como declarar os valores recebidos no Imposto de Renda

Foto: Raquel Costa



**C**hegou a hora de fazer a declaração do Imposto de Renda. O prazo para a entrega, que teve início no dia 3 de março, se encerra no dia 30 de abril. O presidente da UNACON, Fernando Antunes, responde às dúvidas dos associados que foram beneficiados com ganhos provenientes de ações judiciais, e dá algumas dicas de como proceder no preenchimento dos formulários. Confira:

## 2 – Como declarar o imposto retido na ação?

**F.A:** Em cada precatório ou RPV (Requisições de Pequeno Valor)

incide imposto de renda retido na fonte e esse valor deve ser informado pelo associado no campo respectivo – imposto retido na fonte – na declaração anual.

**IMPOSTO RETIDO/SALÁRIOS + IMPOSTO RETIDO/AÇÃO JUDICIAL = TOTAL DE IMPOSTO RETIDO NO ANO**

## 1 – Como declarar os valores recebidos?

**Fernando Antunes:** O beneficiário de ação judicial é obrigado a declarar o valor recebido no campo “rendimento tributável”, somando-se aos valores recebidos provenientes de salários/proventos do ano anterior. A omissão do lançamento levará o contribuinte para a chamada “malha fina”.

**SALÁRIO + VALOR DA AÇÃO = RENDIMENTO TRIBUTÁVEL DO ANO**

## 3 – Como declarar o valor dos honorários advocatícios?

**F.A:** A legislação do Imposto de Renda exige que sejam declarados os valores pagos a profissionais liberais (dentistas; médicos; advogados; psicólogos etc). Alguns destes pagamentos, além de declaratórios, são também dedutíveis do imposto a pagar. No caso das nossas ações, quem declara o pagamento ao advogado é a UNACON (contratante). O associado não deve lançar este pagamento.

## 4 – Existe risco de haver erro na declaração por causa do precatório?

**F.A:** O risco de “cair na malha fina” é de quase 100% caso não seja informado no campo “rendimento tributável” o valor recebido pelo associado, indicando o CNPJ do órgão pagador. O valor pago ao advogado constará na declaração da UNACON. Caso o associado lance o CNPJ do escritório, os computadores da Receita Federal não irão identificar a contrapartida do pagamento porque, na declaração do escritório de advocacia, constará apenas o CNPJ da UNACON como originária do pagamento de honorários.

*Em caso de dúvidas, o presidente da UNACON pede que os associados enviem email para o endereço atendimento@unacon.org.br, informando no campo assunto: imposto sobre ação.*

**A** direção nacional da UNACON alerta todos os associados que informações referentes aos processos judiciais relacionados à GCG (pagamento de precatórios), aos 28,86% e aos 3,17% são de responsabilidade exclusiva da entidade. Qualquer contato feito por telefone ou pessoalmente deve ser ignorado. “Nenhum advogado ou representante de nenhum órgão possui competência para entrar em contato com os associados. Nossos comunicados são feitos por carta individual enviada pela direção nacional”, explica a secretária-geral da entidade, Márcia Uchôa.



# Curso prepara servidores para concurso da CGU

*Integração com membros da carreira é o diferencial que agrada os alunos*

O Centro de Estudos da UNACON abriu as portas para atender os técnicos de Finanças e Controle que desejam se tornar analistas e, também, aos interessados em ingressar na carreira. É este o objetivo do curso preparatório para o concurso de AFC da Controladoria-Geral da União, oferecido pelo Centro desde dezembro do ano passado. Com atividades previstas até a última semana antes das provas – o concurso será realizado nos dias 22 e 23 de março -, o preparatório oferece as seguintes disciplinas: Administração Pública; Técnicas de Controle I e II; Contabilidade Geral; Contabilidade Pública; e Orçamento Público. Os professores são, em sua maioria, membros da carreira Finanças e Controle.

Tesouro Nacional, a valorização dos profissionais e a troca de experiências com integrantes da carreira são os diferenciais do curso. “Aqui a abordagem é diferente. Há interação com os alunos, já que vários têm conhecimento da área”, afirma. Ex-professor da Universidade Federal do Paraná e de preparatórios nos estados do Paraná e de Santa Catarina, Ferreira acredita que a dinâmica do curso trará bons resultados. “Com certeza teremos muitos aprovados”, garante.

Para Teresa Cristina Aires, de 44 anos, o nível dos professores é excelente. Servidora da FUNAI, Teresa parabeniza a iniciativa do Centro de Estudos de oferecer a oportunidade de preparo para pessoas que não fazem parte da carreira Finan-

ças e Controle. “Essa integração com outros públicos é muito importante. Espero que a UNACON continue promovendo cursos para todos aqueles que atuam na área de auditoria interna”, diz. O TFC e associado à UNACON Gaspar Silva Lima, de 34 anos, acredita que o curso, além de preparar os alunos para as provas, tem caráter de aperfeiçoamento para aqueles que já atuam na área. “Em uma palavra: o curso é ótimo”, resume.

A coordenadora do Centro de Estudos, Malu Calvoso, conta que o curso preparatório é um projeto piloto da instituição. “Com esse trabalho, finalmente conseguimos dar início à estrutura acadêmica do Centro, envolvendo pessoas da carreira na formatação do curso”, explica. Entre os planos futuros da coordenação do Centro de Estudos, estão o desenvolvimento de projetos de longa duração, como uma pós-graduação ou MBA, e a formação de turmas para os próximos concursos.

## Quem é



Carlos Augusto de Sousa Maia é o presidente da UNACON Regio de Minas Gerais. Formado em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília, o AFC entrou para a carreira em 1992. Trabalhou na antiga Secretaria de Controle Interno do Ministério dos Transportes e hoje está na CGU/MG. Em sua gestão, o presidente regional pretende implementar cursos preparatórios para os servidores e promover a integração com os aposentados. Em relação à carreira, Maia lutará pelo fortalecimento das ações de controle. “Existem áreas onde há pontos vulneráveis de aplicação de recursos federais”, diz. Solteiro, o AFC pratica várias modalidades esportivas e gosta de viajar.

## São Paulo

A UNACON Regio de São Paulo realizou, no dia 27 de fevereiro, assembléia para apreciação de emendas ao texto do novo Estatuto da UNACON Nacional. As alterações aprovadas pelos servidores foram encaminhadas à Câmara Extraordinária de Reforma Estatutária (CERE), que se reunirá em abril para apreciar as sugestões.

## Rio de Janeiro

A secretária-geral da UNACON, Márcia Uchôa, visitou a regional da Controladoria-Geral da União no Rio de Janeiro e a sede da UNACON Regio na capital fluminense no dia 11 de fevereiro. Pela manhã, Márcia Uchôa conversou com o chefe da regional da CGU/RJ, Jesus Rezzo Cardoso, e visitou algumas salas da Controladoria para falar com servidores. À tarde, a secretária-geral esteve reunida com o presidente da UNACON Regio do Rio de Janeiro, José Maria Vasconcellos, com o vice-presidente da entidade, Mauricio Machado, e com demais membros da diretoria regional para tratar de assuntos referentes à carreira.

## Rio Grande do Sul

Com quase 100% dos servidores filiados à UNACON, a Regional do Rio Grande do Sul comemorou o ingresso de mais um associado. Jorge Luiz Gavillon já fez parte da entidade até 2005, quando exercia o cargo de TFC. Depois de dois anos longe do serviço público, retornou como analista, filiando-se novamente à UNACON. O presidente da regional, Rudinei Marques, destaca a importância de atos como esse. “É preciso ir além das críticas e contribuir efetivamente para o fortalecimento da carreira e a consolidação do Controle Interno por meio da ação sindical. Neste sentido, a atitude do colega Jorge demonstra a maturidade política de quem sabe que não há conquista sem luta e que a união de esforços é sempre mais produtiva que atitudes isoladas”, diz.

foto: divulgação



## Distrito Federal

O projeto Viva Vida da UNACON está promovendo uma viagem a Portugal. A excursão será realizada entre os dias 12 e 22 de junho, com direito a passagem aérea pela TAP (vôo direto de Brasília a Lisboa); nove noites de hospedagem no Hotel Príncipe Lisboa; passeios a Fátima, Óbidos, Nazaré e Batalha; city tour por Lisboa com almoço incluído; e tour by night na capital portuguesa, com jantar na Casa de Fados e Folclore. O pacote pode ser pago em seis parcelas sem juros, com preços que variam de 6 X R\$ 608,62 a 6 X R\$ 749,95 (mais taxa de embarque e seguro de R\$ 286,00), dependendo do tipo de acomodação. Informações e reservas pelo telefone (61) 2107-5000.

## Maranhão

O diretor de Atendimento aos Associados da UNACON Nacional, George Santana, foi o entrevistado do programa Tribuna Sindical, da TV São Luís (canal 8) - vinculada à Rede TV - no dia 16 de fevereiro. O dirigente participou do primeiro programa da série “Fiscalização Cidadã”, cujo objetivo é mostrar à população do estado do Maranhão a origem, a destinação e a fiscalização dos recursos públicos. Durante a entrevista, o dirigente explicou como o caixa dos governos é formado; a diferença que existe entre os diversos tributos; e a repartição da receita tributária com estados e municípios.

# Voluntária há dez anos

foto: Clarissa Amorim



*Deusdetina brinca com as crianças atendidas pela Abrace*

**D**eusdetina Cadena Fagundes, conhecida pelos amigos de carreira como Dadá, aposentou-se há dez anos e, desde então, dedica parte do tempo ao trabalho voluntário na Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias – Abrace. A instituição presta assistência a crianças e adolescentes com câncer, com objetivo de promover qualidade de vida e apoiar as famílias.

Natural de Mato Grosso, mas moradora de Brasília há mais de 40 anos, a associada conheceu o trabalho da Abrace durante um passeio em uma feira de livros na capital federal. Lá, ela recebeu um prospecto que recrutava voluntários. No dia seguinte, Deusdetina foi à sede

da organização, que fica no Guará II, cidade do Distrito Federal. “Naquela época, eles funcionavam em um barracão de madeira e precisavam de gente para fazer de tudo. Hoje, já têm um prédio lindo e todo equipado para atender as famílias e as crianças”, conta a filiada, que é voluntária desde a primeira visita à instituição.

No início, Deusdetina dava aulas de costura, culinária e confeccionava produtos artesanais vendidos na loja da Abrace. Hoje, a associada faz isso e mais um pouco. Com tanto tempo na casa, a voluntária é chamada para fazer desde compras de supermercado até brincadeiras com as crianças. Além disso, sempre que alguma autoridade ou celebridade visita a instituição, é a aposentada que se encarrega de preparar o

almoço ou jantar especial. Isso por conta da experiência como dona e cozinheira de um buffet na época em que ainda não era servidora pública. A culinária, por sinal, é uma das paixões de Dadá, que tem como hobby predileto fazer doces para os amigos e familiares.

Muito ativa e saudável, a aposentada está com 70 anos e mantém a forma graças a caminhadas diárias e aulas de hidroginástica. Recentemente, concluiu um curso de informática. O segredo para tanta disposição, segundo ela, é gostar do que faz. Técnica de Finanças e Controle, Deusdetina entrou para serviço público em 1974, no Ministério da Fazenda e, quando se aposentou, estava lotada na Delegacia Federal de Controle, em Brasília.